



Redacção, administração e composição—Rua  
Barjém de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Soares—BARCELÓS

ASSINA	Metropole	(ano)	20500
TURAS:	Estrangeiro	>	40500
	África	>	30500

Adm., Prep. e Director: Rogério Cúlãs de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho  
SABADO, 10 DE JANEIRO DE 1948

Numero avulso—50 centavos  
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%  
Este n.º foi visado pela Censura

**«Quanto mais conheço os Homens, mais gosto do meu Cão»**

Alguém, em tempos idos, talvez porque avaliou e conheceu as duas obras—a do Homem e a do Cão—deixou, em letras de ouro, escrita, para a posteridade, a frase que nos serve de título.

Na verdade, não deixa de ter razão quem afirmou o que acima se transcreve, embora, felizmente, nem todos os Homens sejam de molde a dar força à frase supra mencionada. Esses, os que não dão força a essa frase, são, verdadeiramente, os Homens; quanto aos outros, os que fazem daquela expressão uma enormíssima verdade, só de Homens teem o aspecto exterior, que nos é, imediatamente, revelado, mesmo por um exame rápido e passageiro.

Veem estas considerações a propósito dum facto ocorrido há tempos, algures em Portugal: trata-se, como os leitores já estão a depreender, daquele caso, narrado em toda a imprensa diária do País, de um Cão ter salvo das garras da morte uma criança e ter sido, por isso e justissimamente, condecorado em sessão solene, cerimonia tanto mais comvente, quanto é certo ter sido a própria criança salva a escolhida para apôr no peito do Cão, seu salvador, a medalha comemorativa de tão altruista como simpático e grandioso gesto.

A amizade, de certos animais, pelo Homem é um facto absolutamente averiguado e assente, e, quer se trate dum acto instintivo, quer dum acto raciocinado, não deixa de ser uma coisa bela, tanto mais que o Homem, o expoente máximo da escala zoológica, nem sempre, e até muito poucas vezes, procede, para com o seu semelhante e para com os outros animais, dum modo digno da nossa admiração e simpatia. Senão, leiamos, dia a dia, os jornais. Que notamos nós? Colunas e colunas de casos passados em toda a parte, desde as mais humildes aldeias, ou logarejos, às mais opulentas cidades, casos estes reveladores da falta de lealdade para os outros, da falta de honestidade para com o próximo, da falta do melhor e mais sagrado predicado humano—o caracter—enfim, em poucas palavras, da carência absoluta e negável de todas aquelas qualidades que fazem do Homem o Rei dos Animais.

Com o Cão, nada disso succede: o Cão é o guia do seu dono ceguinto; o Cão é o companheiro inseparável e amigo do caçador—e só o caçador sabe dos mil e um préstimos que o seu Cão lhe dá!...—o Cão é o animal que sente—mais e melhor do que muitos Homens—a morte do seu dono querido; o Cão é o animal que salva da morte implacável—como no caso que serve de tema a estas palavras—tantos e tantos Homens; o Cão é o animal que vive a própria vida do Homem que acompanha, quer ela seja cheia de opulência, quer repleta de privações.

No entanto, do Cão ao Homem, vai uma distância grande, como qualquer leitor, por mínima que seja a soma dos

**Casa de Saude de Barcelos**

Amanhã, dia 11, faz um ano que o nosso illustre conterraneo e amigo, Sr. Dr. Aires Duarte, distinto Cirurgião da nossa Terra, inaugurou a «Casa de Saude de Barcelos», cujo melhoramento é de grande alcance social e economico para os barcelenses.

O que tem sido a acção desse modelar Estabelecimento da Saude, bem o demonstra as centenas de operações que aí se têm realizado com a maxima proficiencia e felicidade.

Os barcelenses devem estar gratos ao Sr. Dr. Aires Duarte porque, S. Ex.ª, não olhando a obstaculos, fundou a «Casa de Saude de Barcelos» e, durante o ano decorrido, relevantes Serviços tem prestado á humanidade sofredora.

Bem haja, pois!

**A campanha contra a mendicidade**

«A campanha vai laçar-se desde já com toda a efficacia nas grandes cidades de Lisboa e Porto; pouco a pouco, mas em curto prazo, a mendicidade poderá estar dominada nestas cidades. Saquir-se-ão, gradualmente, os outros centros urbanos, à medida das possibilidades de alojamento dos lavilidos ou dos menores que tobam realmente que ser albergados ou asilados; e à medida das possibilidades de situação repressiva dos agentes da autoridade por todo o País, inclusivamente de agentes especiais que para esse efeito se recrutem, conforme o próprio decreto prevê. E assim se chegará ao fim.»

Eng.º Camêlo de Abreu, Ministro do Interior

seus conhecimentos zoológicos e, portanto, a sua cultura, pode compreender. Mas, fosse o Homem o que o Cão é e quanto diferente seria todo este variadissimo mosaico de actividades que é a vida!...

Não pretendemos, evidentemente, reduzir a zero o valor do Homem; de modo algum. Pretendemos, sim, pôr bem e evidencia as qualidades do Cão, mas não tanto que deixemos por dizer que o Criador deu, a alguns Homens, todo aquele conjunto de qualidades e virtudes, que, aliás, todos nós conhecemos, pela posse das quais, na realidade, o Homem ocupa o lugar mais elevado e sublime de toda a escala dos seres vivos biologicamente designados por animais.

E', pois, aqueles Homens que, só, de Homens, teem a forma externa, que nos vimos referindo, isto é, aqueles que são: incapazes de dizer, frente a frente, o que pensam e o que sentem; incapazes de auxiliar os seus semelhantes em perigo; incapazes de qualquer sacrificio, por mais insignificante que seja, em prol do próximo; incapazes de cumprir a palavra dada; incapazes de ser pontuais, por palavras, por pensamentos e por acções e é, portanto, a esses que assenta, como costuma dizer-se, como uma luva feita por medida, a frase que serve de titulo ao que acaba de ler-se: «Quanto mais conheço os Homens, mais gosto do meu Cão».

Porto, Dezembro de 1947.  
G. PIMENTEL

**INTRA-MUROS**

Reflexo de sombras

**Salas curtas ou compridas?**

CARTA ABERTA

Meu Caro João Sereno:

Ha tempos a esta parte, tenho acompanhado com verdadeira atenção uma especie de plebiscito que por toda a parte se tem querido generalizar a respeito das saias que a Moda quer descer do joelho até ao tornozelo, donde os caprichos da mesma, ha anos, retirára.

Quero primeiro que tudo dizer-lhe que toda esta modalidade de «SAIAS ACIMA ou SAIAS ABAIXO», em nada me preocupa e a razão é simples e de facil compreensão.

Não sou mulher nem o espero ser, mas, confesso-lhe, desperta-me a curiosidade saber se elas, as saias, sóbem, descem ou permanecem acima do joelho uma mão travessa.

Como ha dois partidos, um contra e outro a favor desta causa, mormente no estrangeiro, aonde, quase em geral se pretende que as mulheres continuem com as «PERNAS AO LEO», eu queria dizer aos meus leitores alguma coisa sobre saias curtas ou compridas, mas apoiado em sugestões d'aqueles que mais de perto teem andado nelas «EMBRULHADOS».

Muitas opiniões de mulheres, que é o sexo que neste assunto, na verdade, mais se tem pronunciado, afirmam que a saia não deve descer.

Quer dizer—a mulher entende que as suas pernas esqueléticas ou robuludas tal qual possuem, devem por forma bem patente serem apreciadas pelo respeitavel publico, pondo-se de parte o pudor que neste sentido devia haver.

Posto isto, perguntar-me-á o meu Caro João Sereno a razão porque lhe «apalpo o pulso» sobre tão melindroso assunto, quando é certo que a Moda (uso e feitio) da saia só deve interessar ás mulheres.

Mas eu direi desta minha resolução:

Como o Meu Caro João Sereno, n'um dia de Carnaval se vestiu de mulher, (n'uma altura em que as saias trapavam vertiginosamente pelas pernas das mulheres), o Amigo apresentou-se em publico com as saias até baixo, quase a roçar pelo chão. N'esta conformidade era meu desejo conhecer os motivos porque não mostrou querer ser «UMA MULHER DA MODA», tendo escondido as pernas, o que ha tantos anos a mulher deseja mostrar.

Como depreende de tudo quanto lhe deixei dito, esta minha investigação é só feita entre «as meninas do sexo masculino», ouvindo, neste sentido, a sua pessoa.

Confiado na sua «serenidade» espero diga a sua franca opinião ao amigo

**Agradecendo...**

Ao illustre Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo Rocha, agradecemos a gentileza de nos ter confiado uma carta que recebeu do Rio de Janeiro, contendo os principais donativos que o saudoso Comendador Paulo Felisberto deixou á nossa Terra.

Tambem estamos gratos ao nosso amigo, Sr. José Ferreira Cardoso, que se encontra no Rio de Janeiro, por nos remeter, por avião, recortes de varios jornais brasileiros, onde se liam dados biograficos de mesmo finado.

**AS NOSSAS FELICITAÇÕES**

A nossa literatura de viagens não começa com a Peregrinação de Fernão Mendes Pinto: considero como seu precursor o Palmeirim de Inglaterra, cujas andanças cavalheirescas são, de facto, viagens.

Todavia, a Mendes Pinto se deve a expressão mais definida dessa literatura viageira, e o seu interesse é, incontestavelmente, muito superior ao do Palmeirim, pelo que contém de exótico e pitoresco, nas paisagens da terra, nos costumes das gentes e na conduta dos viajantes, na reacção psiquica do occidental ante os estímulos novos que lhe offercia o novo emblema, do Extremo-Oriente, que, agora, era o seu, também.

Esse interesse é, de facto, o que valoriza este género de literatura, simultaneamente, informação e lição; e, desta lição resultante do contacto com outras gentes é que se acbou por dizer que as viagens educem. E é assim mesmo.

O português foi, sempre, Alpadrinha. Acabado o ciclo dos descobrimentos e conquistas, que nos deu farto contributo, desde Roteiros a Itinerários, tanto de navegadores, como de caminheiros terrestres, outros ciclos começaram, de peregrinação de portugueses pelo Mundo: Brasil, América do Norte, Africa, Indonésia, França, Argentina, etc.

E a literatura portuguesa continuou a enriquecer-se com obras deste género, posto me pareça um género pouco em moda, infelizmente, trocado pelos policiais ou sentimentais.

Eça, é, dos modernos, o mais conhecido, e, indubitavelmente que as suas descrições de viagens, de costumes, de povos e de monumentos, são páginas brilhantes na nossa literatura.

Seguidamente, Venceslau de Moraes, o apaixonado das belezas e dos costumes do Japão.

Ainda há a notar Ramalho Ortigão, com a sua magífica Holanda.

Todavia, justo é lembrar alguns outros que deram noticia do que viram nas suas peregrinações pelo Mundo.

O Baião de Rousado, em 1869-70, publicou o livro Entre Estrangeiros; Eduardo Coelho, em 1879, deu a lume os seus Passelos no Estrangeiro; A. M. da Cunha Balem, em 1884, publicou o livro Quinze dias na Holanda; em 1895, editam-se A Escandinávia, de Francisco Braga, e Em Viagem, de Bartolomeu Ferreira.

Já no século XX, temos Queiroz Ribeiro, com suas Cartas de longe; Carlos Abreu, que publica as Paysagens de Sol Nascente; Carlos Santos com a série Como eu vi... a Espanha, a Rússia, a França, a Itália, além de outras noticias de viagens; Virgilio Correia com os seus Lugares de Além; Faria de Vasconcelos com a obra Por terras de Além-Mar, e Ladislau Batalha, e Urbano Rodrigues, e João Maria Ferreira, etc., etc., etc.

Muito modernamente, porém, surgiram mais dois livros: Iaverna na terra Nova, por Jerónimo Osório de Castro e Recordações da Argentina e do Paraguai, pelo Sr. Manuel A. Vieira.

Teve o Sr. Manuel A. Vieira a gentileza de me oferecer o seu livro, quando sefa dos prelos; e, imensamente grato pela sua gentileza, só dela tomei conhecimento há pouco tempo, quando regresssei á minha vida normal, depois duma bolsa de estudo. Que me desculpe o amável autor a involuntária falta.

Já conhecia o livro, beneméritamente publicado em folhetim, em «O BARCELENSE»; mas, agora, lido de uma só vez, sem o peritico raciocinamento do jornal, tem mais valor e mais sabor

Estas Recordações são originaes. Relativamente á Argentina, é um livro de viagens e memórias. O autor recorda o que viu, mais os costumes do que as paisagens, mas não esquece as referências ao ambiente, quando descreve caracteres. Mostra-nos a conduta dos portugueses na Argentina, trata da grandeza desta Nação e dos seus hábitos. É um magistral depoimento, e, por vezes, esmaltado com judiciosas considerações, filhas da observação dos factos. Entre ellas destacamos esta justa observação: «Hoje, os mais adiantados países são socialistas embora com a capa e nome de nazis e fascistas».

Quanto ao Paraguai, as recordações são indirectas; reproduz-se a correspondência enviada ao A. pelo seu Amigo Mário Viana, que narra a sua vida neste país.

Ambas as partes são espontaneas, vivas, vividas; não procuram efeitos literários; descrevem, com singeleza, os factos, os acontecimentos, sem grandes preocupações de estilo que, no entanto, não é deslegante e, até, captiva, prende.

De modo que, pelo que representa como contributo para a literatura de viagens e como livro de memórias—todavia, insufficiente como tal—e, até, para o estilo epistolar—colaboração de Mário Viana—este trabalho do Sr. Manuel A. Vieira é uma obra meritória, triplicemente meritória.

Hoje, que o sentimental pigas, o macabro policial ou o tendencioso social, são os temas dominantes na nossa prosa—excepção feita á História, neste país de 8 milhões de habitantes e 10 milhões de historiadores—a obra do Sr. Manuel A. Vieira é uma reacção feliz e enérgica, equilibrada e cheia de interesse, pelo que tem de pessoal, de próprio, de característico, de são.

A ele, as nossas felicitações.

F. Falcão Machado

**BARCELÓS—CIDADE**

No dia 30 de Agosto, faz 20 anos que a nossa linda Terra—a Rainha do Cávado—foi elevada á categoria de Cidade; porisso, é justo que, nesse dia, se realizem festejos comemorando essa data.

PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

por SERRANO

Um amigo meu pediu-me para dar o devido relevo, neste jornal, que o caso merece. Queixa-se de que não há o devido respeito pela saúde dos animais...

Repare que os bois—a maior parte das vezes uma só junta—se esalfam e sjeitham, por não poderem arrastar a pesada carga que lhes lançam. Se os pobres animais se não apressam, quanto os seus donos desoçam, e sabido que o aguilhão lhes cai brutalmente e indiferentemente em todas as partes do corpo...

Alinda há pouco tempo, Sr. F... assistiu a um acto barbaresco que me repugnou e me fez vibrar de indignação. Escute o Sr. e as autoridades que superintendem estes assuntos.

eram quatro horas da tarde. Descia a Avenida que vai dar à estação do caminho de ferro para splanhar o rápido das 4,45. Em sentido contrário vinham vários carros de bois. Todos trahiam pesadas cargas. Um deles mais que nenhum. Era este arrastado por dois novos bois ou touros.

Até 30-12-948, os Srs. Marinho Alves Ermida, Dr. Luiz Filipe Pinto da Fonseca, D. Cecília Capela Viñas, Dr. Joaquim Marques de Sá Carneiro, Sebastião Pereira de Brito, Tenente Julio Gomes de Sousa, Manuel Alves da Miranda, Manuel Martins Maciel Leite Junior, Padre José Gomes Loureiro, Engenheiro João Crisostomo Simões Correia, Rodrigo Francisco Rios Novais, Joaquim da Costa Oliveira, Padre Benjamim Pereira de Sousa, Agostinho Fernandes Carvalho de Araújo, David da Araújo Teixeira Novais, Baltazar Salazar, Delegado dos Abastecimentos do Concelho de Barcelos, Antonio Ferreira de Andrade, Americo Farros Schekidocher, Anibal Araújo, João Ferreira Sampaio, Adolfo de Oliveira, Eduardo Macedo Fernandes, Antonio Neves Miranda, Francisco Novais, Manuel Sandoim, Engenheiro Cornelio Fogaça, Antonio Mimoso, Alfredo Neves Marinho, João José das Eiras, Família do saudoso Concelheiro Sá Carneiro, José Joaquim Fernandes Rei, Manuel José da Silva, Antonio Rodrigues de Oliveira e Anselmo da Costa Vasconcelos, que fez o favor de pagar com 40000, o que muito agradecemos.

Até 30-12-947, os Srs. Adolfo da Costa Gomes, José Martins de Sá, Adelino Ferreira de Araújo, Augusto José Ferreira Cachalá, Manuel de Sousa Caôna, Francisco Gomes Correia, Sotiro Baptista Lourenço, José Fernandes Rei, Manuel Alves da Cruz, Americo dos Santos Terreros, D. Maria do Carmo de Jesus, Domingos Azevedo, Alfredo Esteves da Costa, Antonio Teófilo da Carvalho, José Matos Maia, Anselmo da Silva e Padre João Alves Pereira, que fez o favor de pagar com 25000.

Até 30-12-949, o Sr. Francisco de Sá. Até 30-11-948, o Sr. Benjamim Alves Gomes; até 30-10-948, o Sr. D. Fernanda Monteiro; até 30-8-948, os Srs. Domingos José Barros, Manuel Filipe de Carvalho Barros, Camilo da Silva Meneses; até 30-7-948, o Sr. João Rodrigues; até 30-6-948, os Srs. José da Silva Fernandes e D. Maria dos Santos Cunha.

Até 30-12-949, o Sr. Emilio de Figueiredo, de S. Paulo; até 30-1-949, o Sr. Francisco da Silva Costa, do Rio; até 30-12-948, os Srs. João Francisco Felgueiras, Antonio Arlindo Rebelo da Costa, David Leges Falcão e Narciso Fernandes Bouças, todos do Rio de Janeiro.

Até 30-12-947, o Sr. Julio Fernandes Capela. DA AFRICA Até 30-12-948, o Sr. Daniel Pereira Alves, de Magde.

Até 30-11-948, o Sr. Benjamim Alves Gomes; até 30-10-948, o Sr. D. Fernanda Monteiro; até 30-8-948, os Srs. Domingos José Barros, Manuel Filipe de Carvalho Barros, Camilo da Silva Meneses; até 30-7-948, o Sr. João Rodrigues; até 30-6-948, os Srs. José da Silva Fernandes e D. Maria dos Santos Cunha.

Até 30-12-949, o Sr. Emilio de Figueiredo, de S. Paulo; até 30-1-949, o Sr. Francisco da Silva Costa, do Rio; até 30-12-948, os Srs. João Francisco Felgueiras, Antonio Arlindo Rebelo da Costa, David Leges Falcão e Narciso Fernandes Bouças, todos do Rio de Janeiro.

Até 30-12-947, o Sr. Julio Fernandes Capela. DA AFRICA Até 30-12-948, o Sr. Daniel Pereira Alves, de Magde.

Até 30-11-948, o Sr. Benjamim Alves Gomes; até 30-10-948, o Sr. D. Fernanda Monteiro; até 30-8-948, os Srs. Domingos José Barros, Manuel Filipe de Carvalho Barros, Camilo da Silva Meneses; até 30-7-948, o Sr. João Rodrigues; até 30-6-948, os Srs. José da Silva Fernandes e D. Maria dos Santos Cunha.

Até 30-12-949, o Sr. Emilio de Figueiredo, de S. Paulo; até 30-1-949, o Sr. Francisco da Silva Costa, do Rio; até 30-12-948, os Srs. João Francisco Felgueiras, Antonio Arlindo Rebelo da Costa, David Leges Falcão e Narciso Fernandes Bouças, todos do Rio de Janeiro.

Até 30-12-947, o Sr. Julio Fernandes Capela. DA AFRICA Até 30-12-948, o Sr. Daniel Pereira Alves, de Magde.

Até 30-11-948, o Sr. Benjamim Alves Gomes; até 30-10-948, o Sr. D. Fernanda Monteiro; até 30-8-948, os Srs. Domingos José Barros, Manuel Filipe de Carvalho Barros, Camilo da Silva Meneses; até 30-7-948, o Sr. João Rodrigues; até 30-6-948, os Srs. José da Silva Fernandes e D. Maria dos Santos Cunha.

Até 30-12-949, o Sr. Emilio de Figueiredo, de S. Paulo; até 30-1-949, o Sr. Francisco da Silva Costa, do Rio; até 30-12-948, os Srs. João Francisco Felgueiras, Antonio Arlindo Rebelo da Costa, David Leges Falcão e Narciso Fernandes Bouças, todos do Rio de Janeiro.

Até 30-12-947, o Sr. Julio Fernandes Capela. DA AFRICA Até 30-12-948, o Sr. Daniel Pereira Alves, de Magde.

Até 30-11-948, o Sr. Benjamim Alves Gomes; até 30-10-948, o Sr. D. Fernanda Monteiro; até 30-8-948, os Srs. Domingos José Barros, Manuel Filipe de Carvalho Barros, Camilo da Silva Meneses; até 30-7-948, o Sr. João Rodrigues; até 30-6-948, os Srs. José da Silva Fernandes e D. Maria dos Santos Cunha.

Até 30-12-949, o Sr. Emilio de Figueiredo, de S. Paulo; até 30-1-949, o Sr. Francisco da Silva Costa, do Rio; até 30-12-948, os Srs. João Francisco Felgueiras, Antonio Arlindo Rebelo da Costa, David Leges Falcão e Narciso Fernandes Bouças, todos do Rio de Janeiro.

Até 30-12-947, o Sr. Julio Fernandes Capela. DA AFRICA Até 30-12-948, o Sr. Daniel Pereira Alves, de Magde.

CASA DOS RAPAZES

Por motivo de terem falecido duas irmãs do Sr. Padre Bonifacio Lamela, digno Presidente da Direcção desta simpática e filantrópica instituição da nossa Terra, a sessão solenne que devia ter lugar no ultimo Domingo, no Circulo Católico, ficou adiada para amanhã, ás 16,30 horas.

Tambem serão distribuidas roupas aos rapazes que melhores provas deram durante o ano.

Casa do Povo de Barcelinhos

Para os fins a que se refere o artigo 11.º dos Estatutos, encontram-se afixadas, na sede e nas portas das Igrejas das freguesias da area desta Casa do Povo, as relações dos sócios Effectivos e Contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, pelo periodo de 30 dias a contar de 1 de Janeiro até ao dia 30 do mesmo mês.

O Presidente da Direcção Joaquim Macedo Faria Gayo

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-948, os Srs. Marinho Alves Ermida, Dr. Luiz Filipe Pinto da Fonseca, D. Cecília Capela Viñas, Dr. Joaquim Marques de Sá Carneiro, Sebastião Pereira de Brito, Tenente Julio Gomes de Sousa, Manuel Alves da Miranda, Manuel Martins Maciel Leite Junior, Padre José Gomes Loureiro, Engenheiro João Crisostomo Simões Correia, Rodrigo Francisco Rios Novais, Joaquim da Costa Oliveira, Padre Benjamim Pereira de Sousa, Agostinho Fernandes Carvalho de Araújo, David da Araújo Teixeira Novais, Baltazar Salazar, Delegado dos Abastecimentos do Concelho de Barcelos, Antonio Ferreira de Andrade, Americo Farros Schekidocher, Anibal Araújo, João Ferreira Sampaio, Adolfo de Oliveira, Eduardo Macedo Fernandes, Antonio Neves Miranda, Francisco Novais, Manuel Sandoim, Engenheiro Cornelio Fogaça, Antonio Mimoso, Alfredo Neves Marinho, João José das Eiras, Família do saudoso Concelheiro Sá Carneiro, José Joaquim Fernandes Rei, Manuel José da Silva, Antonio Rodrigues de Oliveira e Anselmo da Costa Vasconcelos, que fez o favor de pagar com 40000, o que muito agradecemos.

Até 30-12-947, os Srs. Adolfo da Costa Gomes, José Martins de Sá, Adelino Ferreira de Araújo, Augusto José Ferreira Cachalá, Manuel de Sousa Caôna, Francisco Gomes Correia, Sotiro Baptista Lourenço, José Fernandes Rei, Manuel Alves da Cruz, Americo dos Santos Terreros, D. Maria do Carmo de Jesus, Domingos Azevedo, Alfredo Esteves da Costa, Antonio Teófilo da Carvalho, José Matos Maia, Anselmo da Silva e Padre João Alves Pereira, que fez o favor de pagar com 25000.

Até 30-12-949, o Sr. Francisco de Sá. Até 30-11-948, o Sr. Benjamim Alves Gomes; até 30-10-948, o Sr. D. Fernanda Monteiro; até 30-8-948, os Srs. Domingos José Barros, Manuel Filipe de Carvalho Barros, Camilo da Silva Meneses; até 30-7-948, o Sr. João Rodrigues; até 30-6-948, os Srs. José da Silva Fernandes e D. Maria dos Santos Cunha.

Até 30-12-949, o Sr. Emilio de Figueiredo, de S. Paulo; até 30-1-949, o Sr. Francisco da Silva Costa, do Rio; até 30-12-948, os Srs. João Francisco Felgueiras, Antonio Arlindo Rebelo da Costa, David Leges Falcão e Narciso Fernandes Bouças, todos do Rio de Janeiro.

Até 30-12-947, o Sr. Julio Fernandes Capela. DA AFRICA Até 30-12-948, o Sr. Daniel Pereira Alves, de Magde.

Até 30-11-948, o Sr. Benjamim Alves Gomes; até 30-10-948, o Sr. D. Fernanda Monteiro; até 30-8-948, os Srs. Domingos José Barros, Manuel Filipe de Carvalho Barros, Camilo da Silva Meneses; até 30-7-948, o Sr. João Rodrigues; até 30-6-948, os Srs. José da Silva Fernandes e D. Maria dos Santos Cunha.

Até 30-12-949, o Sr. Emilio de Figueiredo, de S. Paulo; até 30-1-949, o Sr. Francisco da Silva Costa, do Rio; até 30-12-948, os Srs. João Francisco Felgueiras, Antonio Arlindo Rebelo da Costa, David Leges Falcão e Narciso Fernandes Bouças, todos do Rio de Janeiro.

Até 30-12-947, o Sr. Julio Fernandes Capela. DA AFRICA Até 30-12-948, o Sr. Daniel Pereira Alves, de Magde.

Até 30-11-948, o Sr. Benjamim Alves Gomes; até 30-10-948, o Sr. D. Fernanda Monteiro; até 30-8-948, os Srs. Domingos José Barros, Manuel Filipe de Carvalho Barros, Camilo da Silva Meneses; até 30-7-948, o Sr. João Rodrigues; até 30-6-948, os Srs. José da Silva Fernandes e D. Maria dos Santos Cunha.

Até 30-12-949, o Sr. Emilio de Figueiredo, de S. Paulo; até 30-1-949, o Sr. Francisco da Silva Costa, do Rio; até 30-12-948, os Srs. João Francisco Felgueiras, Antonio Arlindo Rebelo da Costa, David Leges Falcão e Narciso Fernandes Bouças, todos do Rio de Janeiro.

Até 30-12-947, o Sr. Julio Fernandes Capela. DA AFRICA Até 30-12-948, o Sr. Daniel Pereira Alves, de Magde.

Até 30-11-948, o Sr. Benjamim Alves Gomes; até 30-10-948, o Sr. D. Fernanda Monteiro; até 30-8-948, os Srs. Domingos José Barros, Manuel Filipe de Carvalho Barros, Camilo da Silva Meneses; até 30-7-948, o Sr. João Rodrigues; até 30-6-948, os Srs. José da Silva Fernandes e D. Maria dos Santos Cunha.

BENEFICÊNCIA DE

O BARCELENSE,

Per ocasião do Natal e do Ano Novo, recebemos a quantia de 1.505\$00, que foi distribuída da seguinte forma:

Para os pobrezinhos (19, a 10\$00 e 70, a 5\$00) 540\$00 Para o Pessoal Gráfico 715\$00 Para as Casas de Caridade 340\$00

Para os Pobres, contribuíram os Srs.: João Medros da Cruz, com 350\$00; Emilio de Figueiredo, com 100\$000; Robim Magalhães, com 20\$00; «Anonimo», de Charente, com 10\$00; «Anonimo» de todos os meses, com 10\$00 e um amigo de «O Barcelense», para 5 tuberculosos, 50\$00, sendo contemplados: M. Moraes, M. Soares, Arminda Paugueira, Adélio E. e Maria Martins. Esta cavalheiro tambem pagou a enciclopedia deste semanario com 45\$00 e deu 5\$00 ao distribuidor, o que muito agradecemos.

Para o Pessoal Gráfico, contribuíram os Srs.: Manuel A. Vieira, com 4 dúzias de magníficos pares de meias; Emilio de Figueiredo, com 100\$00; Sociedade Cinematográfica, com 100\$00; Mário Norton, com 50\$00; Comendador Miguel Miranda, com 50\$00; Anibal Araújo, com 50\$00; Sargento Ercasto Ramos de Magalhães, com 20\$00; «Anonimo», de Charente, com 10\$00; Manuel Pereira Villas Boas, com 10\$00 e o Director deste hebdomadário, com 325\$00.

Para as Casas de Caridade, contribuíram os Srs.: Antonio Rodrigues de Carvalho, João Medros da Cruz e «Anonimo», de Charente, 30\$00 cada um, para a Casa dos Rapazes; João Medros da Cruz e «Anonimo», de Charente, com 50\$00 cada um, para a Direcção do Asilo de Invalidos; João Medros da Cruz, com 50\$00 para a Creche de Santa Maria e o «Anonimo» de Charente 20\$00 para o Recolimento do Menino Deus e 20\$00 para a Sopa dos Pobres.

Com hajam todas as pessoas que sabem repartir com os necessitados e com as Casas de Beneficência.

FESTA DOS BOMBEIROS V. DE BARCELLOS

Apesar de chuva que caiu na ultima terça-feira, a festa comemorativa do 64.º anniversario da fundação dos nossos prestimosos Bombeiros, decorreu com o sustentado brilho.

Depois da Missa na igreja Matriz, cujo amplo Templo terou-se pequeno para conter tantas pessoas de todas as categorias sociais, a Ex.ª Direcção da Associação dos Bombeiros e respectivos Comandantes, foram recebidos no Salão Nobre do Municipio pelos Ex.ªs Presidente, Delegado do Governo, Vereadores e Secretario da Camara. O Sr. Dr. Lima Torres, Presidente da Direcção, apresentou afetuozos cumprimentos aos presentes, agradecendo-lhe o Sr. Dr. Mario Norton, tendo palavras de merecido louvor para a Corporação dos Bombeiros, destacando o seu 1.º Comandante, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior.

Em seguida, o Corpo Activo recolheu ao Quartel, e não foi ao Cemiterio prestar homenagem aos Bombeiros e Capellães falecidos, devido ao tempo chuvoso, ficando esta romagem para data a designar.

Celebração de confraternização

A esta tradicional Celebrazão, que foi servida pela conceituada Pensão Begoira, desta cidade, assistiram perto de 200 convivas de todas as camadas sociais: senhoras, Advogados, Medicos, Sacerdotes, Militares, Bombeiros, Capitalistas, Industriais, Negociantes, Empregados Comerciaes, Artistas, Representantes da Imprensa, etc., etc.

As mesas estavam muito bem dispostas e artisticamente decoradas com «caravelas», pudins, frutas, etc.

São 20 horas, entram no Salão Nobre a Ex.ª Direcção e os dignos Comandantes, que são recebidos com uma prolongada salva de palmas, e daí a poucos minutos, nova oração ecoou no espaço: eram gentilissimas «mademoiselles» que, em terrinas, conduziam a «canja»... seguindo-se os «fletes de passada» com espargado e o «acoido» á portuguesa, cuja ementa foi regada com o genuino vinho da região.

As 22 horas, levanta-se o Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, illustrado Presidente da Direcção, que se dá todas as pessoas presentes, bem como outros cavalheiros que, por motivos de força maior, não estavam ali presentes, mas estavam em espirito.

8. Ex.ª taceu justos elogios aos Comandantes Srs. Manuel Quintas e Frederico Carvalho, que toda a assistência, de pé, saudou com quentes orações.

Depois, o Sr. Dr. Lima Torres, pediu ao Sr. João Vieira Duarte, Padrinho da Corporação, para descrever as fotografias de Rev.º Capellão, falecido há pouco tempo, Sr. Padre Antonio Esteves e do 2.º Comandante, Sr. Frederico Carvalho. Este acto foi sublinhado com palmas.

O Sr. Presidente, em nome da Direcção, entregou ao Sr. Guilherme de Carvalho um Diploma de Socio Honorario da Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, e concedeu-lhe com medalhas de 10 anos de bons serviços os Aspirantes n.ºs 23 e 27 e a Praça n.º 32 e, com a de 5 anos, as Praças n.ºs 4, 5, 35 e 37. Todos receberam aplausos.

Em seguida, foi convidado o Sr. Tenente Joaquim Bellés Pais de Villas Boas, illustre Representante do nosso Municipio, a colocar no peito do brioso Ajudante, n.º 40, a medalha de ouro de 30 anos de bons serviços. Toda a assistência, entusiasmada, bateu palmas, muitas palmas.

Depois, fizeram uso da palavra, enalteçando a sacrossanta Obra do Bombeiro Português—dos Soldados da Paz—os Srs. Tenente Joaquim Pais, Guilherme de Carvalho, (dos Bombeiros Portuguezes), Dr. Manuel Alves, (dos Bombeiros de Gondomar), Prior Alfredo Rocha, (cujo discurso foi um asombro), Padre João da Cruz Lima Torres, (novo Capellão) e Augusto Soucassux, sendo todos freneticamente saudados.

Por fim, o Ajudante do Comando, Sr. Antonio José de Sousa Costa, pediu licença para fazer uma «ganha» em favor do novo Quartel dos Bombeiros V. de Porto, que rondas 89\$800 e, em seguida, o Ex.º Presidente da Direcção encorrou a serie de brindes, com um «brinde» aos Bombeiros Voluntarios de Portugal.

Depois da Celebrazão, realizou-se um animado baile que durou até ás 3 horas de dia 7.

O Director deste semanario, agradece a gentiliza do convite para assistir á Festa dos Bombeiros, e está gratissimo ao Ex.º Presidente da Direcção pelas amáveis referencias que lhe fez o favor de dispensar, bem como á acção de «O BARCELENSE».

Muito e muito obrigado.

Casamentos

Na igreja Matriz de Valença, consorciou-se o nosso prezado amigo e considerado conterraneo, Sr. Francisco Xavier Leite da Abreu No-

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, 2.º e 3.º feiras, será exhibido o maior éxito do Cinema português:

CAPAS NEGRAS

Com os mais belos fados cantados por Amalia Rodrigues (a princesinha do fado) e Alberto Ribeiro. É um grande filme musical e que ao mesmo tempo um documentario da vida dos estudantes de Coimbra.

Na 3.ª-feira, á noite, a grande produção:

Romance dum Frade

Com Tino Rossi e mais popular cantor, num drama poderoso.

No domingo, 18, de tarde e á noite, o imponente espectáculo colorido:

Ana e o Rei do Sião

A vida paradoxal de um monarca absoluto!

No dia 20, sessão extraordinária para a exhibição do grande documentario colorido do Casamento de Isabel de Inglaterra com Philips Mountbatten. É no programa o filme:

ESCRAVOS DO NAZISMO

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Albino A. Pereira, de Abade do Neiva, Antonio Neves de Miranda, de Vila Gova, Francisco Novais, de Valença, Daniel Pereira Alves, de Magde, Africa e a Ex.ª Sr.ª D. Maria das Dores Vieira Marques Pinto, do Porto. Agradecemos.

Empingens—Eczemas secos—Infecções da barba Sicoses e outras doenças de pele, tratam-se com Sametil Líquido.

A venda em todas as Farmacias ao preço de 11\$00. Agente nos Distritos de Braga e Viana Drogaria Martins—BARCELLOS

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a farmacia F. Oliveira.

EM PERELHAL

22-12-947

Ontem dia 21, os meus pequenos alunos gozaram uns momentos de alegria e eu de grande satisfação!

A semelhança do que fiz o ano passado, foram distribuidas algumas roupas aos alunos mais desprotegidos da serie, um pequeno lancho a todos os alunos e por fim foram premiados 3 alunos dos mais applicados ao estudo e quatro dos mais que trabalharam na colaboração desta cruzada de bem-fazer.

Pelas 3,20 horas dirigi-me á escola, onde me esperavam os pequenitos assistidos pela foga. Com a presença do Rev.º Pároco, que acedeu ao meu convite effectua-se a sifa de um relógio de mesa, cujo produto revertete a favor deste pequeno bndio que importou em setecentos e tal escudos.

O premio saiu no n.º 861, e foi para Espende. A seguir convidei a menina Almerinda Sousa, para fazer a distribuição das roupas que constou do seguinte: 16 pares de calças, 15 blusas de flanela e 6 pares de cuecas. Finalmente foi distribuida a cada criança, uma bron de

vais, proprietário, com a Sar.ª D. Joséfa Cândida Begarim de Carvalho, prendada senhora daquela vila fronteiriça.

Na nossa Igreja Matriz, realizou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Antonio Lima dos Santos Silva, sjeante de farmacia, com a Sar.ª D. Alcina de Lourdes Cordeiro Neiva, simpatica barcelense.

Abade do Neiva, 5-1-1948

A comissão Fabriqueira tera publicado que resolveu levar a efeito, no dia 18 do corrente, a festa em honra de St.º Amaro, com o seguinte programma: De manhã, dará entrada no terreiro uma afamada banda de musica, que em sortido proprio fará ouvir algumas peças do seu variado repertorio.

PORTO KOPKE Há mais de 300 anos

Agentes depositarios João Maciel, L.ªs Telefone 8204 BARCELOS



Cotação do dia 5-1-1947 Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, L.ªda. RUA DAS FLORES, 282 - Porto

Table with exchange rates for various currencies including Libras, Dollars, Francos Franceses, etc.

OBITUARIO

D. Quitéria Joaquina Lamela No dia 2 do corrente, na sua casa, desta cidade, faleceu a Sar.ª D. Quitéria Joaquina Barboza Lamela, de 71 anos de idade, solteira e irmã dos nossos prezados amigos Srs. Placido Lamela e Pedro Bonifacio Lamela, e tia dos nossos amigos Srs. Dr. Aurelio Paris Lamela, Luiz Paris Lamela, e das Esposas dos Srs. Cupertino Silva e Adalberto da Silva Praelo da Quinta.

D. Bosa Emilia Lamela No dia 3, a traço de morte também arrebatou aos carinhos de sua familia, a alma da Sar.ª D. Rosa Emilia Barboza Lamela, de 74 anos, solteira, respectivamente irmã e tia daquelles cavalheiros.

De fúceras, que foram muito concorridas apesar da chuva torrencial, efectuaram-se no dia 4, ás 10 horas, o prestito fúnebre da igreja do Terço para o Cemiterio Municipal.

José Augusto Egreja Com 74 anos de idade faleceu, na freguesia de Barqueiros, deste concelho, o nosso velho amigo Sr. José Augusto Fernandes Egreja, considerado e habil protético.

O funeral foi uma demonstração de carinho pela memoria da quem em vida soube praticar o bem.

A seus filhos e demais familia dorida serviam sentidas condolências.

Antonio Landolt de Sousa Foi com surpresa que, no dia 6 do corrente, recebemos a triste noticia de ter falecido o nosso conterraneo e amigo, Sr. Antonio Landolt de Sousa, de 29 anos, solteiro.

O saudoso fado, que foi um estudante muito distinto, era diplomado em Magisterio e Electrotechnica.

O funeral do desventurado Antonio Sousa effectuou-se quinta-feira, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A seu pai, o nosso prezado amigo, Sr. João de Sousa, illustre Director da Agencia do Banco Ferreira Alves e Pinto Leite, desta cidade; a seus irmãos, os nossos também amigos Srs. Simplicio, João, José e Manuel Landolt de Sousa; a seu cunhado e nosso amigo Sr. Candido Cunha, digno Tesoureiro da mesma Agencia, e a demais familia dorida, enviamos as nossas sentidissimas condolências.

D. Carolina Ferreira Em S. Paulo do Carvalho, no dia 1, faleceu a Sar.ª D. Carolina de Azevedo Ferreira, de 68 anos, dedicada esposa do nosso amigo, Sr. João Francisco do Jardim, proprietario, da mesma freguesia.

A toda a familia em luto, passamos. Antonio Pereira Duarte Quinta-feira, em Barcelinhos, faleceu, este nosso amigo, pai muito querido dos Srs. Manuel, José Antonio e Fernando da Silva Duarte.

Aos doídos os nossos pesames.

Goios, 2-11-1947

Com a costumada solemnidade, realizou-se nesta freguesia, no dia 26 do mês fado, a festa de Sagrado Coração de Jesus, que nos deixou gratas recordações, pela maneira como decorreu, sendo de notar a extraordinaria affluencia de fieis, que acudiu a ouvir a palavra de Deus. No Triduo, como no domingo, dia principal da festa, foi pregador e Rev.º Sr. Manuel Correia, dignissimo paroco da Vila do Fundão e sobrinho do nosso Rev.º Prior, sendo também muito concorridas as conferencias, feitas para homens.

O numero de pessoas, que se abeiraram da Mesa Eucaristica, foi elevadissimo, sobressaindo os Organismos da Acção Catolica e Apostolado da Oração, que se fizeram representar com todos os seus membros, apenas com raras excepções.

De tarde, houve uma Hora de Adoração Solene, ao S. Sacramento que havia ficado exposto durante o dia, regulado-se o sermão e a proclamação na qual se incorporaram todas as Conferencias, Acção Catolica, Apostolado da Oração e Cruzada Eucaristica em os respectivos estandartes.

Após a proclamação fez-se a Consagração e Invasões, terminando com a Bênção do S. Sacramento.

A parte coral foi desampenhada pelo nucleo da Juventude Catolica Feminina estando ao Orgão Paroquial a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Luz Peixoto Neves Norton, que agradeceu plenamente.

A Comunhão Colectiva realizada no momento proprio da primeira missa na nossa igreja, resultou em evidente manifestação de fé religiosa dos respectivos paroquianos, pelo elevadissimo numero de fieis que se abeiraram da Sagrada Mesa a receber a «Jesus Hostia Santa».

—Hoje, dia 2, pelas 6,20, receberam a Sagrada Comunhão coroa duma centena de pessoas que assim quiseram sufragar as almas dos seus entes queridos neste dia, mais proprio do ano.

—Nos dias 23, 24, 25 e 26, pelas 20 horas, por iniciativa do nosso Rev.º Prior, realizaram-se sessões de cinema em fitas culturais e religiosas entre as quais a da Aparição de Nossa Senhora de Fatima aos pastorinhos, sendo muito concorridas pelo povo da freguesia e das vizinhanças.

—Na vizinha freguesia das Carvalhas, realizou-se no dia 19 de Outubro p. p. uma linda festividade que se revestia do melhor brilho e esplendor. Presidencia de uma novena de orações por um distincto orador sagrado assistiu de: Comunhão Solene e 1.ª Comunhão de crianças em numero de 63; sendo 87 da Comunhão Solene e 26 da 1.ª Comunhão. No sabado houve reunião de confesores para a preparação espiritual de todos os catolicos desta freguesia para as solemnidades do dia emendado. G.

(Continua no proximo numero)

AGRADECIMENTO

No dia 5 do corrente, na freguesia de Palma, deste concelho, faleceu confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja, o Sr. José Gonçalves Marques, de 43 anos, marido da Sar.ª D. Serafina Martins de Oliveira, e irmão do nosso amigo Sr. Manuel Gonçalves Marques e da Sar.ª D. Maria Gonçalves Marques.

O extinto, que era um mecânico muito activo e sabedor, deixou 4 filhos, menores, e foi sepultado no jazigo daquele seu irmão.

—Seu pai, Sr. João Gonçalves Marques faleceu, com 86 anos, no dia 15 de Dezembro, naquelle freguesia.

—Sua familia, vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte nos funerais e assistiram ás Missas por alma daquelles queridos fadados.

Advertisement for Pós Tridigestivo A e B, showing the product packaging and listing various ailments it treats like indigestion and liver issues.

Vendem-se nas boas farmacias

Atenção

FAUSTO DE SOUSA LEITE, residente no lugar da Agrela, V. F. S. Martinho, (ao cuidado do Sr. João Cardoso), executa todos os trabalhos de tanoeiro, tais como: pias, meias pipas, dornas, barris, canecos para agua, celhas, baldes, etc. Per preços modicos.

NATAL DOS POBRES NA QUINTA DE S. MIGUEL, LIMITADA E NA DE SANTA MARIA, LIMITADA

Quem dá aos pobres empresta a Deus, contiua a adiser o povo na sua mistica religiosa.

E é bem verdade que aqueles que compreendem esses principios e põem em prática essa obra, mostram a grandesa da sua alma e provam estar dentro da órbita e do pensamento cristão.

Os detentores da fortuna, que sabem honestamente girar os seus cabedais em benefício do progresso e do bem estar social, merecem o reconhecimento da colectividade.

Pois a Ex.ª Sr.ª D. Lucia Borges Vinagre, seu marido Ex.º Sr.

duas referidas Quintas têm dado prevas incoentroverso do seu bondoso coração, do seu humanitarismo.

Em desprezenciosas palavras vamos dar uma sumula do que se passou no dia 21 do corrente mês na Quinta de S. Miguel, Lt.ª e na Quinta de Santa Maria, Lt.ª.

Manhã cedo, o pessoal transbordava de alegria, ansiosamente aguardava a chegada dos seus benefactores.

Nove horas, aproximadamente, uma salva de fogo anunciava publicamente a sua chegada á Quinta

deveram gravar e atestar para sempre o seu espirito de filantropia e de seus extremos pais.

Terminou esta simples e comovedora festa com vivas de agradecimento aos três grandes beneméritos, vendo-se em muitos dos contemplados os olhos marejados de lágrimas de gratidão, extremisturadas por fervorosas preces rogando a Deus pela saúde e prosperidade daquelas almas nobres e bemfazejas que souberam cristianissimamente levar ao lar dos pobres-nhos a fartura, o agasalho e a alegria para aquella noite Santa de



Cliché, focando a multidão de contemplados, na Quinta de S. Miguel

Delém Vinagre e seu filho Ex.º Sr. Antonio Borges Vinagre, que se encontram associados numa empresa de exploração agricola, na qual muitos trabalhadores ganham o pão de cada dia, não se esqueceram este ano, como nos transactos, de distribuir generoso e agasalhos aos seus jornaleiros e aos pobres mais necessitados, onde esta sociedade tem a sua sede.

Não é por megalomania de mostrar a sua riqueza ao mundo que seus Ex.º praticam estes actos de caridade e benemerência, porque todos sabem a simplicidade que os caracteriza, mas sim por espirito de generosidade do seu coração, cuja directriz só pode ser inspirada na esdencia doutrinal do cristianismo.

Militar na Cruzada do bem é o maior consolo espiritual que as almas generosas e superiores podem experimentar. É a Sociedade das

do Tamariz. No palacete aguardava-os o Sr. Manuel Teixeira, hábil colaborador e gerente das propriedades das três referidas e lusigues personagens, o Paroco da freguesia de Fonte Coberta, muitos amigos, um sem numero de jornaleiros com toda a sua prole, povo de S. Miguel da Carreira e Fonte Coberta e todos os seus empregados. A seguir deu-se inicio á distribuição da consuada, a qual constava de géneros: bicalhau batatas, azeite, etc.; de roupa, tanto interior como exterior, ou sejam: camisas de flanela, saiotas, bluzas, mantinhas, calças, etc. Foram contemplados todos os jornaleiros, assim como os respectivos filhos e todos os indigentes das freguesias de S. Romão e S. Miguel.

O Ex.º Sr. Antonio Vinagre colheu interessantes instantâneos fotograficos deste espectáculo de significativa magnanimidade, que

24 para 25 de Dezembro, de tão alto significado social, moral e religioso no mundo cristão.

Na Quinta de Santa Maria, no mesmo dia, da parte de tarde, houve igual distribuição que decorreu envolvida na mesma atmosfera de carinho e amor pelos pobres e necessitados.

Que Deus continue a dar saúde á Ex.ª Familia Vinagre, pois que a juntar ao valioso donativo que há dias ofertou ao Hospital desta Cidade, temos o prazer de anumerar aquelas valiosissimas consudas aos seus operários e aos pobres das referidas freguesias, o que, mais uma vez, comprova a boa vontade das três simpáticas e distintas figuras de saber levar aos que precisam e aos que não podem trabalhar o conforto material e moral que Cristo nas suas peregrinações e sublimis apostolado na terra sempre aconselhou e exortou. G.

BAILE

Decorreu com entusiasmo e muita concorrença, o baile que a incansavel Direcção do «Academico Barcelos Club», desta cidade, realizou na noite do ultimo sabado, no salão da Assembleia Barcelense. Agradecemos o convite.

TAXA MILITAR

Durante o corrente mês e o de Fevereiro, está em cobrança a Taxa Militar. Depois, já tem de ser paga o dobro.

Creixemil, 7-12-47

No dia 15 de Novembro, na basílica de Sameiro, em Braga, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Manuel Pimenta Mendes, importante proprietario nesta freguesia, com a Sr.ª D. Beatriz Alves de Lima, dilecta e prendada filha da Sr.ª D. Rosa Alves do Vale e do Sr. Joaquim da Vale Lima, abastado proprietario e capitalista em Vila Nova.

Foi celebrante o Rev.º Padre Antonio Fernandes Cardoso, seleso Paroco de Remelhe e amigo intimo do noivo que, após o enlace fez aos recém-casados uma bem burilada allocução.

Fimdo este acto foi servido aos convidados um luto almoço, na concelhuda pensão Sameiro.

Em seguida a caravana dirigiu-se em varios automoveis a esta freguesia, Chegados á «Casa do Riboto», onde os noivos fixaram residencia, foi servido um finissimo «copo de agua» cuja confeção e serviço, a cargo da progressiva pastelaria Nélia de Esposende, agradou sobremaneira. Trocaram-se affectuosos brindes de saudações aos noivos e suas familias, destacando-se os brilhantes improvisos dos Srs. F.º Cardoso, Procurador João Correia e Pimenta do Vale dessa cidade, aos quais o noivo comovidamente agradeceu.

Na «corbelle» viam-se valiosas ofertas.

Aos prezados noivos por quem temos a maxima consideração, desejamos um futuro sempre venturoso e repleto de felicidades. G.

Noticias de Fragoso

Encontra-se dentro do nosso querido paroco Sr. Padre Joaquim Gonçalves Beirão.

Já há muito que sua Rev.ª se sentia bastante encoado mas foi resistindo

sempre e não teve outra alternativa senão recolher ao leito. E melhor seria se o tivessem feito mais cedo atendendo a que o seu grande sacrificio não terá tido a recompensa que merece.

Que tenha um rápido restabelecimento, são estes os nossos mais sinceros e ardentes votos.

—A passar as festas do fim de ano, encontram-se aqui as Sr.ªs D. Ana Julia Moniz Arriscado e a gentil moçuca Ana Julia Gomes Amorim, prendada filha do Sr. Fernando Gomes Amorim, grande proprietario e capitalista em Tregosa.

Cumprimentamos Suas Ex.ªs.

—Tivemos o prazer de cumprimentar por ocasião do Natal os nossos amigos Srs. Domingos Oliveira Sá Neiva, Antonio Pinheiro e José Maria Pias de Sá. C.

ANTONIO LANDOLT DE SOUSA

Missa do 7.º dia Sua familia manda rezar no templo de Santo Antonio da Cidade, pelas 9 horas, do dia 12 do corrente (segunda-feira), a Missa do 1.º dia por alma do fadado, agradecendo, desde já, muito reconhecida a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 10 de Janeiro de 1948.

Silva, 14-12-1947

O dia 8 de Dezembro, consagrado á Imaculada Conceição de Maria, foi comemorado nesta freguesia com diversas solemnidades religiosas em honra da Padroeira de Portugal.

Logo pela manhã se notou enorme concorrença de fieis á Mesa da Sagrada Comunhão e á missa solene, que foi cantada pelo grupo coral da J. A. C. acompanhado a orgão pelo Rev.º Senhor Padre Olavo Teixeira, illustre Director do Seminario das Misericórdias.

De tarde, depois do terço e consagração a Nossa Senhora, todos os fieis se dirigiram em extensa procissão até á entrada da freguesia, local onde há anos os rapazes da J. A. C. collocaram uma lápide com a imagem da Senhora da Conceição.

Ali, tomou a palavra o nosso Rev.º

Paroco para dar inicio a uma interessante sessão solene, em honra da Padroeira de Portugal, seguindo-se diversos recitativos e canticos a Nossa Senhora, admiravelmente desampenhados pelas crianças da catequese e pelos rapazes e raparigas da Juventude.

Parabens ao nosso Rev.º Senhor Abade, tão cuidadoso na direcção espiritual da sua freguesia, e ao Rev.º Sr. Padre Olavo, uma alma de apostolo, sempre incansavel na glorificação de nossa Senhora. C.

Feitos, 23-11

Conforme foi noticiado, realizaram-se nesta freguesia, nos dias 15 e 19 do corrente, as festas religiosas em honra do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Fatima.

Feitos, vivas esses dias de verdadeira festa,—festa das almas bem formadas, dos corações bondosos, dos espirites alertados, pois que, aparentemente singela, foi, no fundo, uma vibrante manifestação de fé, de profunda crêna e de intensa religiosidade, a que dominados pelo mesmo e unico ideal, espontaneamente se associaram todos os filhos desta terra, contribuindo cada um na medida das suas forças, mas todos com verdadeiro entusiasmo e carinho para o seu maximo esplendor, não havendo obstaculos que não fossem prontamente vencidos ou desejos que não tivessem incoada realização.

E' que todos quiseram prestar o seu concurso material e espiritual, para honra e gloria de Deus e de Nossa Senhora, mercê de decidida iniciativa do zeloso paroco P.º Dias de Matos e porfidadas boas vontades.

E assim, congregados, todos os esforços irrmunados ao mesmo pensamento, foi possivel cumprir-se a risca o programa anunciado.

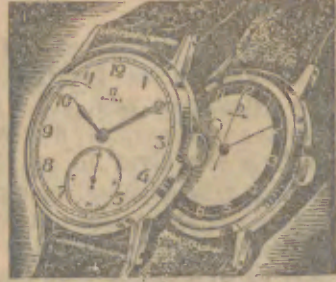
Foi pregador durante estas festas, o distincto orador sagrado Rev.º P.º David de Oliveira Martins, activo e incansavel paroco de Ruilhas e Avelãs, de Braga, que aqui permaneceu desde os dias 13 a 17.

Está de parabens o Rev.º Sr. Abade José Dias de Matos, a quem lhe manifestamos justos e merecidos louvores. C.

Falta de espaço Por este motivo, fica divero original para o proximo n.º.

CASA PEIXOTO L.ª PIPPO E L.ª

O famoso Omega 31 MR



Precisão oficialmente comprovada

**OMEGA**

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

**Maxima Seriedade e Honestidade**

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

**RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)  
BARCELOS**

**CROMAGEM CAMOES**

**António Ferreira Lopes**  
Rua Luiz de Camões, 31  
POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

*Se V. Ex.ª precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.*

Agente em Barcelos —  
**OURIVESARIA DA POVOA**  
Rua D. Antonio Barroso

**Fotografia Robim**  
RUA D. ANTONIO BARROSO  
Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.  
Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

**ENGENHOS**  
Vendem-se dots, em estado de novos.  
Para ver e tratar, falar com o Sr. Joaquim Gomes, em Silvetros.

**EDITAL**  
Carlos Teixeira Afonso, Engenheiro chefe da 1.ª Circunscrição Industrial.

**FAZ SABER QUE:**  
Virginia do Carmo Figueirêdo, requereu licença para instalar uma oficina de tecidos de algodão, seda e mercerizados (caseira), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incendio, na rua Alcaldes de Faria n.º 21, freguesia e concelho de Barcelos, distrito de Braga.  
Avelino Fernandes, requereu licença para instalar uma oficina de serralharia, com soldadura oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, fumos, perigo de explosão e incendio no Lugar de Caldeas, freguesia de Martim, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao norte e nascente com Joaquim Dias Vilaça, sul com a estrada Nacional e poente com Manuel Maria Correia Simões.  
Manuel da Silva Pereira, requereu licença para instalar uma oficina de latoaria, torneamento e fundição de metais, incluída na 2.ª classe, com os inconvenien-

**VISITEM**

**OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA**

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

**CASA—VENDE-SE**  
No lugar da Cadela Nova, S. João de Vila Boa, vende-se uma casa, nova.  
Quem a pretender, queira falar na Rua Elias Garcia, 32—BARCELOS.

**PILADO SECO**  
Vende ao melhor preço, José da Fonte, rua 4 de Outubro, N.º 36.  
Vila Praia de Ancora.

**BATERIAS**  
Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª. BARCELOS

**MÃES**  
DEFENDEI A PELE DOS VOS-  
SOS BEBÉS USANDO APOZ O  
BANHO  
Sametil—Polvilha Antisético  
SENTINELA ALERTA DAS DOENÇAS  
DE PELE MISTURA ESCRUPULOSA  
DE FÓSFOROS FINISSIMOS E PERFUMADOS  
EIS UM PRODUCTO NACIONAL e um  
medicamento de Verdadeira eficacia  
no tratamento da: ERISIPELA—  
ECZEMA HUMIDA, RAGADAS e erupções  
CUTANÉAS, Vende-se em  
todas as Farmacias do Continente e  
ilhas ao preço de 6\$00.  
AGENTE DESTES PRODUCTOS NOS  
DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO  
CASTELO,  
Drogaria Martins  
Barcelos

**ANUNCIO**  
CASA DO POVO DE LIJÓ  
DO CONCELHO DE  
BARCELOS  
Para os fins a que se refere o Art.º 112 dos Estatutos, encontram-se afixadas, na Sede desta Casa do Povo, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, pelo período de 30 dias a contar de 1.ª de Janeiro, do ano de 1948.  
Lijó, 1 de Janeiro de 1948.  
O Presidente da Direcção  
a) José Duarte Vale

**CAMILO RAMOS**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico  
Doenças da boca e dos dentes  
PROTESE DENTARIA  
Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44  
Telefone 8.321 — BARCELOS  
Venda de  
Propriedades  
Situadas na freguesia de S. Pedro de Vila Frescainha.  
1  
Bouça das Lamelas, no lugar do mesmo nome, de mate com pinheiros, murada em toda a volta.  
2  
Bouça da Vessada Velha, no lugar de Vilarinho, de mate com pinheiros.

3  
Campo da Vessada Velha, no lugar de Vilarinho, com árvores de vinho, murada em toda a volta.  
Prédios que pertenceram a Manuel Custódio Mano, «O Brigadeiros».  
Informa sobre estas vendas o sr. António Gomes Maia, proprietário, de S. Pedro de Vila Frescainha.



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**  
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos  
**SILMES L.ª.—BARCELOS**

Importante—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

**PASSAGENS e PASSAPORTES**

**JOAQUIM FERNANDO**

Praça do Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

**OGERPRADIO**  
DE

**MÁRIO PREGO COELHO COSTA**

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

**CANDIDO DIAS, L.ª**

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

**CASA DAS MOBILIAS**

Esta Casa apresenta a V. Ex.ª os mais modernos estilos em MOVEIS e ESTOFOS.

Moderna e variada colecção em CARPETES, TAPE-  
TES e PASSADÉIRAS.

Vêr os convidativos preços desta Casa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

**VAI A ESPOSENDE?...**

Visite a Confeitaria e Pastelaria

**NÉLIA**

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ  
Fabrício diario de toda a espécie de doce

**Especialidades:**

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS  
RUA 1.ª DE DEZEMBRO

**Companhia de Seguros**

**CONFIANÇA**

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,  
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E  
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**Companhia de Seguros**  
**COMERCIO E INDUSTRIA**  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS  
SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS  
SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.ª—LISBOA  
ESCRITORIO EM BARCELOS:  
Largo da Porta Nova n.º 39-1.ª Tef. 3688